

ANEXO I - PLANEJAMENTO DO PROJETO SOFTWARE LIVRE

METAS							
GRUPO	AÇÃO PRIORITÁRIA	No.	METAS	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL
1	Elaborar e executar planos de migração de softwares que já tenham soluções compatíveis no mercado.	1	100% dos órgãos com plano de migração elaborado para soluções de <u>sistema operacional para servidores, ferramenta de colaboração e de automação de escritório até 30/11/2008.</u>	Plano de migração homologado.	No. planos homologado / No. órgãos existentes.	Relatórios de planos de migração homologados.	Coordenação do CGSL
		2	100% dos órgãos com plano de migração elaborado para soluções de <u>sistema operacional para estações de trabalho até 30/06/2009.</u>	Plano de migração homologado.	No. planos homologado / No. órgãos existentes	Relatórios de planos de migração homologados.	Coordenação do CGSL
		3	90% das estações migradas para BrOffice.org até 30/06/2009	Estações de Trabalho com a ferramenta de suite de escritório BrOffice.org implantada.	No. Estações de Trabalho com BrOffice.org / No. Estações de Trabalho.	Relatórios de Monitoramento do plano de migração	Gestor de TIC dos órgãos.
		4	100% dos órgãos utilizando ferramenta de colaboração livre compatível com gmail / horde até 30/06/2009	Ambiente de colaboração com ferramenta livre compatível com gmail / horde implantado.	No. órgãos utilizando ferramenta de colaboração livre compatível com gmail_horde / No. órgãos existentes	Relatórios de Monitoramento do plano de migração	Gestor de TIC dos órgãos.
		5	80% dos servidores com sistema operacional Linux até 31/12/2010	Servidores com sistema operacional Linux implantados.	No. servidores com sistema operacional Linux / No. Servidores	Relatórios de Monitoramento do plano de migração	Gerentes de TIC dos órgãos.
		6	70% das estações com sistema operacional Linux até 31/12/2010	Estações de Trabalho com sistema operacional Linux implantados.	No. Estações de Trabalho com sistema operacional Linux / No. Estações de Trabalho	Relatórios de Monitoramento do plano de migração	Gestor de TIC dos órgãos.
2	Elaborar e executar o plano de migração gradativa do legado de sistemas e programas para soluções em software livre	1	100% dos órgãos com plano de migração de sistemas aplicativos e programas legados elaborados até 30/06/2009.	Diagnóstico e estimativa de esforço para migração dos sistemas e programas legados.	Nº de planos de migração homologados/ Nº órgãos existentes.	Relatórios de planos de migração homologados.	Coordenação do CGSL
		2	100% dos órgãos com todo e qualquer crescimento do legado de sistemas e programas baseados em software proprietário <u>contido</u> a partir de 30/06/2008.	Evitar o crescimento dos sistemas e programas legados. Induzir ao uso de soluções baseadas em SL.	X	X	Gerentes de TIC dos órgãos.
		3	100% dos sistemas e programas legados, indicados no plano de migração, em plataforma livre, até 31/12/2012.	Redução da dependência de fornecedor do SW proprietário.	Nº de sistemas legados migrados / Nº de sistemas legados a migrar.	Relatórios de Monitoramento do plano de migração	Gestor de TIC dos órgãos.
3	Realizar capacitação de profissionais da área educacional na utilização de ferramentas de software livre como forma de disseminar o SL nas ações sociais	1	Capacitar 100% do público alvo em SL, até 31/12/2010: profissionais da área educacional, administrativa e de pesquisa.	Profissionais da área educacional, administrativa e de pesquisa devidamente aptos a incentivar e a disseminar o uso do SL na comunidade	Quantidade de profissionais da área educacional capacitados e aptos a disseminar SL / Total de profissionais da área educacional.	Relatórios de Monitoramento da capacitação.	Lícia (ASETI / SEPLAG) / Coordenação do CGSL.
4	Incentivar e fortalecer as parcerias com instituições públicas e privadas	1	Estabelecer / fortalecer parcerias com 80% das prefeituras para programas de inclusão digital até 31/12/2010	População beneficiada com os equipamentos e serviços municipais para inclusão digital	População beneficiada por inclusão digital / Total da população do município excluída digitalmente	Contagem da população beneficiada	Lícia (ASETI / SEPLAG)
		2	Estabelecer / fortalecer parcerias com 90% das universidades públicas e privadas para projetos de extensão relacionados com a inclusão sócio-digital através do software livre até 31/12/2009.	População beneficiada por projetos de extensão universitária relacionados com a inclusão sócio-digital baseado em software livre apoiados pelo governo do estado	População beneficiada com projetos de extensão / Total da população da região metropolitana de Fortaleza excluída digitalmente	Contagem da população beneficiada	Lícia (ASETI / SEPLAG) / Heron (UFC) / Etice

ANEXO I - PLANEJAMENTO DO PROJETO SOFTWARE LIVRE

METAS							
GRUPO	AÇÃO PRIORITÁRIA	No.	METAS	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL
		3	Estabelecer / fortalecer parcerias com as instituições participantes do seminário para criação de fóruns sobre software livre para inclusão digital até 30/06/2009.	Soluções baseadas em software livre implementadas em projetos de inclusão sócio-digital	Quantidade de novas soluções implantadas / Quantidade de soluções propostas	Contagem das soluções implantadas e migradas	Lícia (ASETI / SEPLAG)
		4	Estabelecer / Fortalecer parcerias com pelo menos 30 entidades do setor privado / ONGs para projetos de inclusão sócio-digital através do software livre até 31/12/2010	Soluções baseadas em software livre implementadas em projetos de inclusão sócio-digital	Quantidade de soluções migradas / Quantidade de soluções proprietárias	Contagem das soluções implantadas e migradas	Lícia (ASETI / SEPLAG)
5	Disponibilizar infovias e equipamentos, tais como ilhas digitais e telecentros, com software livre	1	Definir uma política de conexão livre que garanta uma sustentabilidade de longo prazo de 100% dos pontos de inclusão digital até 31/07/2009	Conexões livres auto-sustentáveis	Valor investido nos PIDs em funcionamento	Sistema Integrado de Contabilidade	Fernando Carvalho (Etice)
		2	Implantar em 100% dos municípios do Ceará pontos de inclusão digital com software livre até 31/12/2010	População utilizando software livre nos PIDs (Pontos de Inclusão Digital)	População atendidas com software livre / Total da população do Estado	Relatório de software de gerenciamento o remoto	Raimir (Secitece)
		3	Definir uma política que garanta a continuidade do uso de software livre em 100% nos PIDs até 31/12/2009.	100% de PIDs com software livre	Percentual de PIDs com software livre.	Relatório de software de gerenciamento o remoto	Lícia (ASETI / SEPLAG)
6	Realizar programas de conscientização e mudanças para a cultura de software livre	1	Conscientizar 100% da alta gestão (secretários, presidentes, diretores, superintendentes) do projeto até prazo 31/12/2008	Apoio dos secretários, presidentes, diretores, superintendentes ao Projeto de SL	Quantidade de gestores participantes das atividades de disseminação da cultura / Quantidade total de gestores	Participação nos eventos, Evolução dos projetos nos órgãos	Lícia (ASETI / SEPLAG) / Fco Carlos (Casa Civil)
		2	Promover campanha educativa em 100% dos órgãos da Administração Pública Estadual (APE) até 31/12/2010	Ter 50% dos usuários em geral cientes da Cultura de SL	Número de usuários satisfeitos / Número de usuários total	Numero de formulários respondidos	Helenira (ETICE) / Luiz Pedro (SEPLAG)
		3	Promover campanha informativa em 100% dos órgãos da Administração Pública Estadual (APE) até 31/12/2010	Diminuição da resistência dos servidores e colaboradores no uso de SL	Número de usuários satisfeitos / Número de usuários total	Enquetes na intranet	Helenira (ETICE) / Luiz Pedro (SEPLAG)
		4	Criar a Comunidade de SL com 2% dos servidores e / ou colaboradores do serviço público até 31/12/2009	Colaboração, discussão e evolução do projeto de SL do governo	Quantidade de servidores participantes da CSL / Quantidade total de servidores do governo	Relatório e Monitorament o do cadastro do portal da Comunidade de SL do Governo	Vera Carneiro (ETICE)/ Coordenação do CGSL
		5	Fomentar a participação de 50% de gestores e técnicos de TIC em eventos relacionados à SL até 31/12/2010	O setor público debatendo o SL e usando as soluções apresentadas nos eventos	Quantidade de pessoas participantes / Quantidade solicitações de participação	Relatório de Desempenho de Gestão	Coordenação do CGSL
7	Promover cursos para capacitar os profissionais de TIC	1	Capacitar 80% dos profissionais de TIC e usuários de sistemas até 31/12/2010	Permitir que os profissionais de TIC e os usuários de sistemas estejam preparados para a migração	Quantidade de profissionais aprovados / Quantidade de profissionais capacitados	Relatório de Avaliação do curso	Coordenação do CGSL

ANEXO I - PLANEJAMENTO DO PROJETO SOFTWARE LIVRE

PLANO DE AÇÃO						
GRUPO	No.	METAS	No.	ATIVIDADE (What)	RESPONSÁVEL (Who)	PRAZO (When)
1	1	100% dos órgãos com plano de migração elaborado para soluções de sistema operacional para servidores, ferramenta de colaboração e de suíte de escritório até 30/11/2008	1	Elaborar modelo padrão para o plano de migração, com orientações para os órgãos.	Coordenação do CGSL	31/07/08
			2	Elaborar plano de migração com base no modelo padrão definido.	Gestor de TIC dos órgãos	31/10/08
			3	Validar os planos de migração elaborados pelos órgãos	Coordenação do CGSL	30/11/08
			4	Garantir os recursos financeiros para execução dos planos.	Gestor de TIC dos órgãos/ Coordenação do CGSL	30/11/08
	2	100% dos órgãos com plano de migração elaborado para soluções de sistema operacional para estações de trabalho 30/06/2009.	1	Elaborar modelo padrão para o plano de migração, com orientações para os órgãos	Coordenação do CGSL	28/02/09
			2	Elaborar plano de migração com base no modelo padrão definido.	Gestor de TIC dos órgãos	31/05/09
			3	Validar os planos de migração elaborados pelos órgãos	Coordenação do CGSL	30/06/09
			4	Garantir os recursos financeiros para execução dos planos.	Gestor de TIC dos órgãos/ Coordenação do CGSL	30/06/09
	3	90% das estações migradas para a suíte de escritório BrOffice.org até 30/06/2009	1	Elaborar o plano de capacitação dos técnicos de suporte e usuários dos órgãos	Gestor de TIC dos órgãos	30/11/08
			2	Executar os planos de capacitação (conforme meta 3, item 1) e de migração (conforme meta 1, item 2).	Gestor de TIC dos órgãos	30/06/09
			3	Realizar acompanhamento da execução dos planos pelos órgãos	Coordenação do CGSL	30/06/09
	4	100% dos órgãos utilizando ferramenta de colaboração livre compatível com qmail / horde até 30/06/2009	1	Elaborar o plano de capacitação dos técnicos de suporte e usuários dos órgãos	Gestor de TIC dos órgãos	30/11/08
			2	Executar os planos de capacitação (conforme meta 4, item 1) e de migração (conforme meta 1, item 2).	Gestor de TIC dos órgãos	30/06/09
			3	Realizar acompanhamento da execução dos planos pelos órgãos	Coordenação do CGSL	30/06/09
	5	80% dos servidores com sistema operacional Linux até 31/12/2010	1	Elaborar o plano de capacitação dos técnicos de suporte dos órgãos	Gestor de TIC dos órgãos	30/11/08
			2	Executar o plano de capacitação (conforme meta 5, item 1).	Gestor de TIC dos órgãos	31/12/09
			3	Executar o plano de migração (conforme meta 1, item 2).	Gestor de TIC dos órgãos	31/12/10
			4	Realizar acompanhamento da execução dos planos pelos órgãos	Coordenação do CGSL	31/12/10
	6	70% das estações com sistema operacional Linux até 31/12/2010	1	Elaborar o plano de capacitação dos técnicos de suporte e usuários dos órgãos	Gestor de TIC dos órgãos	30/06/09
			2	Executar os planos de capacitação (conforme meta 6, item 1) e de migração (conforme meta 1, item 2).	Gestor de TIC dos órgãos	31/12/10
3			Realizar acompanhamento da execução dos planos pelos órgãos	Coordenação do CGSL	31/12/10	
2	1	100% dos órgãos com plano de migração de sistemas aplicativos e programas legados elaborados até 30/06/2009.	1	Elaborar modelo padrão para o plano de migração, com orientações contemplando informações sobre: arquitetura dos sistemas, linguagens, SGBD's, grau de complexidade para migração, entre outros.	Coordenação do CGSL/parceria UFC	30/06/08
			2	Realizar o diagnóstico dos sistemas e programas legados nos órgãos, identificando os que serão migrados para software livre e justificando a manutenção dos sistemas que não serão migrados.	Gestor de TIC dos órgãos	01/11/08
			3	Validar os relatórios do diagnóstico realizado pelos órgãos.	Coordenação do CGSL/parceria UFC	28/02/09
			4	Elaborar, para cada sistema e programa a ser migrado para SL, o plano de migração contendo a arquitetura da nova solução, necessidades de investimento em equipamento e capacitação, e prazos de desenvolvimento e implantação.	Gestor de TIC dos órgãos	30/06/09

ANEXO I - PLANEJAMENTO DO PROJETO SOFTWARE LIVRE

PLANO DE AÇÃO						
GRUPO	No.	METAS	No.	ATIVIDADE (What)	RESPONSÁVEL (Who)	PRAZO (When)
			5	Garantir os recursos financeiros para execução dos planos.	Gestor de TIC dos órgãos/ Coordenação do CGSL	30/06/09
	2	100% dos órgãos com todo e qualquer crescimento do legado de sistemas e programas baseados em software proprietário <u>contido</u> a partir de 30/06/2008.	1	Elaborar e publicar instrumento normativo para todos os órgãos sobre a contenção de crescimento de aplicativo e programas legados.	Coordenação do CGSL	30/06/08
	3	100% dos sistemas e programas legados, indicados no plano de migração, em plataforma livre, até 31/12/2012.	1	Elaborar o plano de capacitação dos técnicos de suporte.	Gestor de TIC dos órgãos	31/08/09
2			Executar o plano de capacitação e o plano de migração de sistemas aplicativos e programas legados, conforme definidos.	Coordenação do CGSL	31/12/12	
3			Realizar acompanhamento da execução dos planos pelos órgãos.	Coordenação do CGSL	31/12/12	
3	1	Capacitar 100% do público alvo em SL, até 31/12/2010: profissionais da área educacional, administrativa e de pesquisa.	1	Levantar e definir público-alvo efetivo e a prioridade	Lícia (SEPLAG) / Coordenação do CGSL.	31/03/09
			2	Garantir os recursos financeiros.	Lícia / SEPLAG / órgãos envolvidos.	30/04/09
			3	Definir estratégia para capacitação e metodologia	Lícia (SEPLAG) / Coordenação do CGSL.	30/04/09
			4	Formar grupos de multiplicadores nas instâncias educacionais.(básica,superior e profissional)	Lícia (SEPLAG) / Coordenação do CGSL.	31/05/09
			5	Capacitar multiplicadores / fomentadores em SL (Utilizar as ferramentas de TIC para capacitação (educação a distancia)	Lícia (SEPLAG) / Coordenação do CGSL.	31/08/09
			6	Capacitar 40% do público alvo	Lícia / SEPLAG / órgãos envolvidos.	31/12/09
			7	Capacitar 60% do público alvo	Lícia / SEPLAG / órgãos envolvidos.	31/12/10
4	1	Estabelecer / fortalecer parcerias com 80% das prefeituras para programas de inclusão digital até 31/12/2010	1	Realizar diagnóstico sobre a situação dos projetos/ atividades vinculados a inclusão digital com as prefeituras.	Lícia (SEPLAG)/ Coordenação do CGSL.	30/11/08
			2	Planejar as parcerias com foco na inclusão digital	Lícia (SEPLAG) / Coordenação do CGSL.	31/03/09
			3	Formalizar as parcerias	Lícia (SEPLAG)	31/12/10
	2	Estabelecer / fortalecer parcerias com 90% das universidades publicas e privadas para projetos de extensão relacionados com a inclusão sócio-digital através do software livre ate 31/12/2009	1	Realizar diagnóstico sobre a situação dos projetos / atividades de extensão vinculados a inclusão digital no âmbito das universidades	Lícia/ Prof Heron	31/03/09
			2	Planejar as parcerias com foco na inclusão digital	Lícia/ Prof Heron	30/04/09
			3	Formalizar as parcerias	Lícia/ Prof Heron	31/12/09
	3	Estabelecer / fortalecer parcerias com as instituições participantes do seminário para criação de fóruns sobre software livre para inclusão digital até 30/06/2009.	1	Planejar as parcerias	Lícia (SEPLAG) / Coordenação do CGSL.	30/11/08
			2	Formalizar as parcerias	Lícia (SEPLAG) / Coordenação do CGSL.	31/01/09
			3	Criar regimento dos fóruns	Lícia (SEPLAG) / Coordenação do CGSL.	31/01/09
			4	Criar mecanismos para utilização dos fóruns pelos participantes	Lícia (SEPLAG) / Coordenação do CGSL.	31/03/09
			5	Acompanhar a implantação das soluções para inclusão digital (ex: criação de suite de software livre para utilização extra-trabalho, etc.)	Lícia (SEPLAG) / Coordenação do CGSL.	30/06/09
	4	Estabelecer / Fortalecer parcerias com pelo menos 30 entidades do setor privado / ONGs para projetos de inclusão sócio-digital através do software livre até 31/12/2010	1	Identificar as entidades	Lícia (SEPLAG) / Coordenação do CGSL.	30/11/08
			2	Planejar as parcerias com foco na inclusão digital conjuntamente com as entidades	Lícia (SEPLAG) / Coordenação do CGSL.	31/01/09
3			Formalizar as parcerias	Lícia (SEPLAG) / Coordenação do CGSL.	31/07/09	

ANEXO I - PLANEJAMENTO DO PROJETO SOFTWARE LIVRE

PLANO DE AÇÃO						
GRUPO	No.	METAS	No.	ATIVIDADE (What)	RESPONSÁVEL (Who)	PRAZO (When)
			4	Acompanhar a execução dos projetos objetos das parcerias (ex: parcerias com lan-houses para ampliar a inclusão digital, criação de selo prêmios, comunidades locais para as empresas que apóiam e utilizam software livre etc.).	Lícia (SEPLAG) / Coordenação do CGSL.	31/12/10
5	1	Definir uma política de conexão livre que garanta uma sustentabilidade de longo prazo de 100% dos pontos de inclusão digital até 31/07/2009.	1	Diagnosticar a situação atual dos PIDs Implantados no Estado	Comitê de Inclusão Digital / Raimir (Secitece)	31/08/08
			2	Realizar rodada de negociação com atores envolvidos (prefeituras, empresas, comunidade)	Comitê de Inclusão Digital / Raimir (Secitece)	30/11/08
			3	Definir o modelo de negócio de conexão dos PIDs	C.I.D. / ETICE - Fernando Carvalho	31/03/09
			4	Formalizar parcerias	SCT / ETICE - Fernando Carvalho	31/05/09
			5	Implantar, monitorar e realizar ajustes no modelo	C.I.D. / ETICE - Fernando Carvalho	31/07/09
	2	Implantar em 100% dos municípios do Ceará pontos de inclusão digital com software livre até 30/12/2010	1	Diagnosticar a situação atual dos PIDs Implantados no Estado	Comitê de Inclusão Digital / Raimir (Secitece)	31/08/08
			2	Definir modelo de gestão dos PIDs [Formalizar PIDs]	Comitê de Inclusão Digital / ETICE / SECULT	31/03/09
			3	Planejamento dos projetos de migração	Gestor dos PIDs	30/04/09
			4	Planejamento dos projetos de implantação	Gestor dos PIDs	31/05/09
			5	Implantar projetos de PIDs (montar equipe / instalar os softwares nas máquinas / planejar o roteiro das viagens)	Gestor dos PIDs	30/11/10
			6	Implantar, monitorar e realizar ajustes no modelo	Gestor dos PIDs	30/12/10
	3	Definir uma política que garanta a continuidade do uso de software livre em 100% nos PIDs até 31/12/2009.	1	Diagnosticar a situação atual dos PIDs implantados no Estado	Comitê de Inclusão Digital / Raimir (Secitece)	31/08/08
			2	Normalizar a utilização de SL nos PIDs	Coordenação do CGSL / Comitê de Inclusão Digital	31/03/09
			3	Promover a cultura de SL na Comunidade Local. (grupo 3, grupo 6, grupo 7)	Comitê de Inclusão Digital	30/04/09
			4	Definir e implantar rede de comitês locais de SL	C.I.D. / SEPLAG / ETICE	30/11/09
			5	Implantar, monitorar e realizar ajustes na política de utilização de SL	C.I.D. / SEPLAG / ETICE	31/12/09
	6	1	Conscientizar 100% da alta gestão (secretários, presidentes, diretores, superintendentes) do projeto até prazo 31/12/2008	1	Apresentar o projeto de SL à gestão superior, inclusive o decreto, no âmbito do secretariado	Silvana Parente (SEPLAG / ASETI)
2				Apresentar aos dirigentes a tecnologia de SL no órgão	Gestor de TIC dos órgãos	31/07/08
3				Expor os custos / economias geradas com a adoção de SL em cada órgão / entidade	Gestor de TIC dos órgãos	30/11/08
4				Elaborar, minuta de norma ou dispositivo legal, a ser encaminhada aos órgãos para a adoção de SL	Coordenação do CGSL	30/06/08
5				Criar comitês de auditorias mistos (gestores de TIC de diferentes instituições) para verificação da utilização de SL	Coordenação do CGSL	31/12/08
2		Promover campanha educativa em 100% dos órgãos da Administração Pública Estadual (APE) até 31/12/2010	1	Elaborar plano de campanha educativa	GT de Comunicação /Coordenação do CGSL	31/08/08
			2	Contratar entidade para elaborar material	GT de Comunicação /Coordenação do CGSL	31/10/08
			3	Realizar micro eventos como palestras, mini-cursos, debates e festas de instalação nos órgãos	GT de Comunicação /Coordenação do CGSL	31/12/10
			4	Avaliar o resultado de cada micro evento realizado	GT de Comunicação /Coordenação do CGSL	31/12/10

ANEXO I - PLANEJAMENTO DO PROJETO SOFTWARE LIVRE

PLANO DE AÇÃO						
GRUPO	No.	METAS	No.	ATIVIDADE (What)	RESPONSÁVEL (Who)	PRAZO (When)
	3	Promover campanha <u>informativa</u> em 100% dos órgãos da Administração Pública Estadual (APE) até 31/12/2010	1	Elaborar plano de campanha informativa (de caráter informativo) com apoio da coordenadoria de comunicação do gabinete	Helenira (ETICE) / Luiz Pedro (SEPLAG)	31/08/08
			2	Submeter o plano de campanha de comunicação à coordenadoria de comunicação do gabinete	Helenira (ETICE) / Luiz Pedro (SEPLAG)	31/08/08
			3	Definir o marco zero da campanha (diagnóstico) / quick-off (mega-evento)	Regina Estela e Lícia (CGSL)	31/10/08
			4	Monitorar implantação do plano de campanha de comunicação	Coordenação do CGSL	31/12/10
			5	Medir resultados da campanha	Coordenação do CGSL	31/12/10
	4	Criar a Comunidade de SL com 2% dos servidores e / ou colaboradores do serviço público até 31/12/2010	1	Criar a comunidade de Software Livre	Lícia (SEPLAG)/ Coordenação do CGSL	31/03/09
			2	Divulgar entre os órgãos	Lícia (SEPLAG)	31/05/09
			3	Criar mecanismos de premiação como incentivo à participação	Lícia (SEPLAG)/ Coordenação do CGSL	31/07/09
			4	Monitoramento da participação na comunidade	Coordenação do CGSL	31/12/10
	5	Fomentar a participação de 50% de gestores e técnicos de TIC em eventos relacionados à SL até 31/12/2010	1	Definir recursos financeiros para a participação dos servidores e / ou colaboradores em eventos	Lícia (SEPLAG / ASETI)	31/10/08
			2	Definir a política de participação dos servidores e / ou colaboradores nos eventos	Lícia (SEPLAG / ASETI)	31/10/08
			3	Definir a sistemática de divulgação dos eventos de SL	Helenira (ETICE) / Luiz Pedro (Seplag)	31/10/08
			4	Divulgar os eventos de SL com os gestores de TIC	GT de Comunicação / GabGov	31/12/10
			5	Prestar contas ao CGSL via relatório e a elaboração de papers para publicação no portal de SL	Regina Estela (CGSL)	A definir
	7	1	Capacitar 80% dos profissionais de TIC e usuários de sistemas até 31/12/2010	1	Elaborar os programas dos cursos e o formulário de levantamento de perfil para os profissionais de TIC e usuários de sistemas.	GT de Capacitação Técnica / Coordenação do CGSL
2				Levantar o quantitativo, área de atuação e nível de conhecimento dos profissionais de TIC, indicando seus profissionais aos cursos definidos	GT de Capacitação Técnica / Coordenação do CGSL	31/07/08
3				Planejar os cursos – cronograma, vagas, custos e requisitos para contratação (pesquisar alternativas de cursos gratuitos existentes / parcerias)	GT de Capacitação Técnica / Coordenação do CGSL	31/07/08
4				Contratar os cursos de capacitação	GT de Capacitação Técnica / Coordenação do CGSL	31/08/08
5				Executar, acompanhar e avaliar o programa de capacitação	GT de Capacitação Técnica / Coordenação do CGSL	31/12/09
6				Planejar e viabilizar cursos de capacitação para os profissionais de TIC para as demandas não contempladas.	GT de Capacitação Técnica / Coordenação do CGSL	31/12/09
7				Planejar e viabilizar cursos de capacitação para as demandas de usuários finais.	GT de Capacitação Técnica / Coordenação do CGSL	31/12/10

ANEXO I - PLANEJAMENTO DO PROJETO SOFTWARE LIVRE

FATORES LIMITANTES						
GRUPO	No. META	No.	FATOR LIMITANTE	I/E	AÇÃO CORRETIVA	
1	1 e 2	1	Recursos (orçamentários, financeiros e recursos humanos) insuficientes para desenvolver plano de migração	I	Articular e viabilizar a aprovação da disponibilização dos recursos necessários	
				I	Redirecionar os recursos economizados com a não aquisição de licenças de uso de softwares proprietários para elaboração do plano de migração.	
		2	Comprometimento do nível estratégico	I	Conscientizar o nível estratégico	
		3	Desconhecimento das soluções livres a serem contemplados no plano de migração	I	Capacitação dos técnicos	
	3, 4, 5 e 6		4	Inexistência de Modelo do plano com instruções aos órgãos	I	Elaborar o modelo do plano com instruções
			1	Recursos (orçamentários, financeiros e recursos humanos) insuficientes para desenvolver plano de migração	I	Articular e viabilizar a aprovação da disponibilização dos recursos necessários
			2	Comprometimento do nível estratégico	I	Conscientizar o nível estratégico
			3	Desconhecimento das soluções livres a serem contemplados no plano de migração	I	Capacitação dos técnicos
			4	Demandas de parceiros externos que exigem uso de ferramentas proprietárias	E	Elaborar o modelo do plano com instruções
			5	Capacitação de Técnicos e usuários	I	Capacitar técnicos e usuários nas ferramentas
			6	Migração do legado	I	Executar plano de migração do legado
			7	Normatização dos softwares a serem adotados	I	Normatizar os software
	8	Burocracia	I	Definições claras e objetivas		
2	1	1	Capacitação inadequada específica para a definição de proposta de arquitetura	I	Contratar consultorias internas e / ou externas	
		2	Recursos (orçamentários, financeiros e recursos humanos) insuficientes para desenvolver plano de migração	I	Articular e viabilizar a aprovação da disponibilização dos recursos necessários	
	2	1	Divulgação ineficiente do instrumento normativo para todos os gestores do estado	I	Divulgação massiva das diretrizes e da instrução normativa	
		2	Elevada demanda de novos projetos	I	Acelerar capacitação dos profissionais de TIC em tecnologias de software livre e / ou contratar profissionais (terceiros e / ou efetivos)	
		3	financeiros insuficientes	I	Assegurar recurso no MAPP	
		4	Dificuldade de auditar o cumprimento das metas	I	Criar mecanismos de auditoria periódica sobre projetos de tecnologia no estado	
	3	1	Capacitação inadequada específica para os desenvolvimentos dos projetos em tecnologia de software livre	I	Executar plano de capacitação	
		2	Quantidade insuficiente de profissionais para projetos em tecnologia de software livre	I	Contratar recursos adicionais quando necessário	
		3	Parque tecnológico insuficiente para manter ambiente paralelo provisório para diferentes tecnologias	I	Maximizar o uso de equipamento através de técnicas de virtualização ou adquirir equipamentos complementares ou utilizar <i>datacenter</i> da Etice.	
		4	Recursos financeiros insuficientes	I	Assegurar recurso no MAPP	
	3	1	1	Diversidade de instâncias e órgãos educacionais (básica, profissional e superior)	I	Promover articulação com todas as instâncias
			2	Dispersão geográfica e número expressivo de pessoas nas diversas e instâncias	I	Recorrer a recursos tecnológicos que minimizem essa restrição
3			Falta de infra-estrutura básica necessária	I	Prover estrutura necessária por meio dos órgãos competentes	
4			Recursos orçamentário / financeiro disponíveis para a capacitação	I	Articular e viabilizar a aprovação da disponibilização dos recursos necessários à capacitação	

ANEXO I - PLANEJAMENTO DO PROJETO SOFTWARE LIVRE

FATORES LIMITANTES					
GRUPO	No. META	No.	FATOR LIMITANTE	I/E	AÇÃO CORRETIVA
		5	Considerável grau de resistência no que se refere à mudança de tecnologia ou de ferramentas de trabalho	I	Plano de divulgação e de conscientização adequados
		6	Indicação de profissionais (multiplicadores) sem o perfil desejado	I	Elaborar perfil dos profissionais a serem capacitados (multiplicadores)
4	1	1	Dificuldade de elaboração de um diagnóstico completo que vislumbre todos problemas e soluções para a formatação das parcerias	E	Contratar entidade especializada em diagnóstico
		2	Falta de estrutura organizacional dedicada e permanente para implantar e dar suporte ao software livre no governo do estado	I	Criar estrutura organizacional
		3	Falta de disponibilidade de recursos financeiros, físicos e humanos por parte do Governo Estadual	I	Buscar autorização para inclusão das demandas no MAPP
		4	Falta de receptividade dos parceiros (80% das 184 prefeituras / 100% das Universidades / 30 entidades. Setor Privado e ONGs) para disponibilizar de recursos físicos, humanos e financeiros e de serviços	E	Conscientização, mostrar vantagens, contratar negociadores, campanhas de divulgação, etc
		5	Dificuldade em negociar e definir as contra-partidas e responsabilidades dos envolvidos nas parcerias	I / E	Capacitar negociadores e muni-los de subsídios
		6	Dificuldade em implementar elementos motivadores e inovadores para estimular a continuidade das parcerias (Ex: benefícios, vantagens e retornos (financeiro, incentivo fiscal, votos, prêmios, selos, marketing, responsabilidade social etc.)	I / E	Buscar formas / mecanismos de viabilizar elementos motivadores e inovadores
		7	Descontinuidade da Administração Pública Municipal, podendo gerar re-trabalho	E	Conscientizar os atores externos ao impacto políticos e tornar software livre como política de estado
		8	Distâncias rodoviária elevadas para contemplar 80% das 184 prefeituras, tanto na elaboração das parcerias, como e principalmente no acompanhamento das mesmas	E	Definir logística mais apropriada e utilizar ferramentas tecnológicas livres para tele-conferências
	2	1	Dificuldade de elaboração de um diagnóstico completo que vislumbre todos problemas e soluções para a formatação das parcerias	E	Contratar entidade especializada em diagnóstico
		2	Falta de estrutura organizacional dedicada e permanente para implantar e dar suporte ao software livre no governo do estado	I	Criar estrutura organizacional
		3	Falta de disponibilidade de recursos financeiros, físicos e humanos por parte do Governo Estadual	I	Buscar autorização para inclusão das demandas no MAPP
		4	Falta de receptividade dos parceiros (80% das 184 prefeituras / 100% das Universidades / 30 entidades. Setor Privado e ONGs) para disponibilizar de recursos físicos, humanos e financeiros e de serviços	E	Conscientização, mostrar vantagens, contratar negociadores, campanhas de divulgação, etc
		5	Dificuldade em negociar e definir as contra-partidas e responsabilidades dos envolvidos nas parcerias	I / E	Capacitar negociadores e muni-los de subsídios
		6	Dificuldade em implementar elementos motivadores e inovadores para estimular a continuidade das parcerias (Ex: benefícios, vantagens e retornos (financeiro, incentivo fiscal, votos, prêmios, selos, marketing, responsabilidade social etc.)	I / E	Buscar formas / mecanismos de viabilizar elementos motivadores e inovadores
		7	Ausência de uma pesquisa de mercado que analise as necessidades da comunidade como demandas para os projetos de extensão (projetos de prateleiras)	E	Realizar pesquisa de mercado
	3	1	Falta de estrutura organizacional dedicada e permanente para implantar e dar suporte ao software livre no governo do estado.	I	Criar estrutura organizacional
		2	Falta de disponibilidade de recursos financeiros, físicos e humanos por parte do Governo Estadual	I	Buscar autorização para inclusão das demandas no MAPP
		3	Falta de receptividade dos parceiros (80% das 184 prefeituras / 100% das Universidades / 30 entidades. Setor Privado e ONGs) para disponibilizar de recursos físicos, humanos e financeiros e de serviços.	E	Conscientização, mostrar vantagens, contratar negociadores, campanhas de divulgação, etc

ANEXO I - PLANEJAMENTO DO PROJETO SOFTWARE LIVRE

FATORES LIMITANTES						
GRUPO	No. META	No.	FATOR LIMITANTE	I/E	AÇÃO CORRETIVA	
		4	Dificuldade em negociar e definir as contra-partidas e responsabilidades dos envolvidos nas parcerias.	I / E	Capacitar negociadores e muni-los de subsídios	
		5	Dificuldade em implementar elementos motivadores e inovadores para estimular a continuidade das parcerias (Ex: benefícios, vantagens e retornos (financeiro, incentivo fiscal, votos, prêmios, selos, etc.).	I / E	Buscar formas / mecanismos de viabilizar elementos motivadores e inovadores	
		6	Descontinuidade e substituição dos participantes deste Seminário para os fóruns de discussão.	I	Gestão do conhecimento, documentação e registro das ações dos fóruns	
	4		1	Dificuldade de elaboração de um diagnóstico completo que vislumbre todos problemas e soluções para a formatação das parcerias.	E	Contratar entidade especializada em diagnóstico
			2	Falta de estrutura organizacional dedicada e permanente para implantar e dar suporte ao software livre no governo do estado.	I	Criar estrutura organizacional
			3	Falta de disponibilidade de recursos financeiros, físicos e humanos por parte do Governo Estadual	I	Buscar autorização para inclusão das demandas no MAPP
			4	Falta de receptividade dos parceiros (80% das 184 prefeituras / 100% das Universidades / 30 entidades. Setor Privado e ONGs) para disponibilizar de recursos físicos, humanos e financeiros e de serviços.	E	Conscientização, mostrar vantagens, contratar negociadores, campanhas de divulgação, etc
			5	Dificuldade em negociar e definir as contra-partidas e responsabilidades dos envolvidos nas parcerias.	I / E	Capacitar negociadores e muni-los de subsídios
			6	Dificuldade em implementar elementos motivadores e inovadores para estimular a continuidade das parcerias (Ex: benefícios, vantagens e retornos (financeiro, incentivo fiscal, votos, prêmios, selos, marketing, responsabilidade social etc.).	I / E	Buscar formas / mecanismos de viabilizar elementos motivadores e inovadores
			7	Falta de visão e consciência sobre Responsabilidade Social e a importância do Software Livre por parte do Empresários para identificar os parceiros.	E	Conscientizar os empresários dos benefícios do software livre e da responsabilidade social
5	1	1	Modelo inovador	I	Criar projetos para viabilizar alternativas de conexão livre	
		2	Recursos financeiros	I	Inserir no orçamento e incentivar parcerias e outras fontes de recursos	
	2	2	Complexidade da operação e gestão	I	Definir e implantar modelos de gestão	
		3	1	Baixa cultura em software livre	E	Planejar, criar e executar campanhas de divulgação e de conscientização adequados sobre o SL e o estabelecimento de parcerias com universidades regionais
			2	Complexidade da operação e gestão	I	Definir e implantar modelos de gestão
6	1	1	Sincronia das agendas	I	Providencia Junto a SEPLAG (Sec.Silvana Parente) agenda para este evento; Utilizar o Governo Itinerante.	
		2	Ausência de instrumento oficial que exija a participação da alta gestão no projeto de SL através do seu órgão / entidade	I	Providenciar um documento Oficial do governo enviado a todos os órgãos / entidades	
		3	Lobby dos fornecedores junto ao Governo	E	Criar uma norma de proteção ao SL do Estado com a ciência e cumprimento dos órgãos / entidades	
	2	1	Recursos financeiros	I	Solicitar recursos através do CGSL	
		2	Resistência cultural ao SL	I	Planejar, criar e executar campanhas de conscientização sobre o SL	
	3	1	Recursos financeiros	I	Definir orçamento específico para promover as campanhas sobre SL	
		2	Recursos materiais (equipamentos / instalações)	I	Alocação de equipamentos e instalações físicas para realização das campanhas	
		3	Resistência dos gestores máximos dos órgãos / entidades	I	Ação gerencial efetiva na conscientização dos servidores	
	4	1	Falta de disponibilidade de acesso do servidor público a comunidade de SL	I	Prover recursos e políticas para facilitar este acesso	

ANEXO I - PLANEJAMENTO DO PROJETO SOFTWARE LIVRE

FATORES LIMITANTES						
GRUPO	No. META	No.	FATOR LIMITANTE	I/E	AÇÃO CORRETIVA	
		2	Falta de cultura do servido público na participação de comunidades de SL	I	Definir políticas de estímulo a participação	
		3	Disponibilidade de tempo dos servidores públicos para participar das comunidades de SL	I	Definir políticas de uso e participação	
		5	1	Recursos financeiros	I	Definir orçamento específico para participação em eventos de SL
			2	Apoio dos gestores máximos dos órgãos / entidades	I	Formalizar prioridade de software livre pelo governador
			3	Falta de pessoa	I	Diagnosticar demandas e promover contratações
			4	Falta de planejamento e comunicação	I	Elaborar e divulgar agenda de eventos nacionais e internacionais
	7	1	1	Baixa dotação orçamentária para capacitar todos os profissionais de TIC e usuários	I	Disponibilizar recursos
		2	Alta rotatividade dos profissionais de TIC	I	Contratar servidores através de concursos públicos; Repensar modelo de terceirização; Rever políticas salariais dos servidores públicos	
		3	Falta de plano de capacitação dos profissionais de TIC	I	Rever modelo de contratação de terceiros, transferindo o ônus da capacitação para a empresa contratada; Contratar servidores através de concursos públicos para garantir a qualidade do corpo técnico de TIC; Incentivar profissionais de TIC a se certificar nas tecnologias de software livre.	
		4	Quadro de servidores de TIC insuficiente para as demandas correntes e de migração	I	Contratar servidores através de concursos públicos	